

Senhor Presidente do Conselho e desta Sessão
Senhora Ministra, Senhores Ministros
Excelências
Senhoras Embaixadoras, Senhores Embaixadores
Caros Colegas
Minhas Senhoras, meus Senhores

Permitam-me saudar esta XIV reunião ordinária do Conselho de Ministros e o 13º Aniversário da nossa organização. A presença de todos vós, representa um sinal forte de confiança e com certeza que a CPLP ganha em alento para enfrentar o próximo ciclo da sua existência. Gostaria nesta ocasião de agradecer e felicitar as autoridades cabo-verdianas. Primeiro pelo acolhimento e depois pelas excelentes condições de trabalho que estão proporcionando o que é decerto um contributo essencial para a qualidade das deliberações que deverão acontecer. Reconheço a presença do Senhor Embaixador Luís Fonseca, meu predecessor, a quem estendo os meus cumprimentos e a expressão da minha estima e elevada consideração.

Imbuído da absoluta necessidade de economizarmos todo o tempo possível e, assim permitir uma abordagem mais substancial da extensa agenda desta importante reunião está distribuída a todas as delegações, uma copia do Relatório do Secretario Executivo sobre as actividades desenvolvidas entre Julho de 2008 e a presente data. Abstenho-me por isso de uma descrição muito detalhada desses feitos, e me coloco à Vossa inteira disposição para todos os esclarecimentos que se entender importante fazer.

Permitam-me no entanto simplesmente alistar,

No domínio da Concertação Politico Diplomático:

- As missões de observação eleitoral à Angola, e à Guiné-Bissau;
- O seguimento do Grupo internacional de contacto para a Guiné-Bissau e da Comissão para a consolidação da paz;
- O acompanhamento da situação política na Guiné-Bissau;
- A Cooperação com a CEDEAO e o Sistema das Nações Unidas para a reforma do Sector da Defesa e Segurança na Guiné;
- A participação na Assembleia-geral das Nações Unidas e o reforço da cooperação com as agências especializadas;
- O Estabelecimento de um novo quadro de cooperação com os Observadores Associados;
- A Visita oficial ao Brasil;
- A Cooperação com a OIF;
- O Estabelecimento da Assembleia Parlamentar;
- A Integração do Grupo de Amigos da Aliança das Civilizações;

Na Promoção e Difusão da Língua Portuguesa e Acção Cultural:

- A realização de mais um encontro dos Ministros da Cultura e da Educação e as importantes decisões que se produziram;
- A extensa abordagem e múltiplas discussões sobre o IILP;
- Participação na Expolingua;
- Cooperação a nível dos Três espaços linguísticos;

- Desenvolvimento de uma Agenda Cultural da CPLP – semana cultural da CPLP – comemoração das datas nacionais (independência dos EM);
- I programa DOCTV CPLP;

Na área da Cooperação, não farei a listagem dos programas e projectos desenvolvidos, por inúmeros, detalhadamente descritos no relatório e certamente ir merecer uma leitura atenta da vossa parte.

Gostaria aqui no entanto de enaltecer o brilhante desempenho que se tem reconhecido a esta Direcção da Cooperação e que está exactamente expressa na multiplicidade e qualidade dos programas e projectos, concebidos, materializados ou em curso de execução. Esta constatação é um reconhecimento pelo esforço e dedicação dos técnicos desta direcção e é também um apelo aos Estados Membros para se prosseguir e completar o ciclo de estruturação do Secretariado, nomeadamente através da profissionalização das duas outras direcções.

Referindo-me agora à recorrente questão da visibilidade da organização e o continuo apelo dos Estados membros no sentido do seu incremento. Primeiro gostaria de dizer que consideramos positivo e expressão da sua importância; depois, ao registar que o espaço de progressão ainda é vasto, mencionar que os nossos indicadores demonstram uma substancial melhoria da procura como do interesse de toda a sociedade.

Pela sua intrínseca ligação manifestamos aqui a nossa satisfação pelo esforço que tem sido mobilizado por todos os Estados Membros e particularmente pela actual Presidência da organização na melhoria das condições de funcionamento do Secretariado. Tornou-se no entanto

imperativo encontrar também resposta às situações que ainda comprometem esse desempenho. Refiro-me às instalações –exíguas, pouco ajustadas e disfuncionais; à aprovação tardia do orçamento de funcionamento; ausência completa de recursos que possibilitem qualquer atendimento às crescentes solicitações por parte dos nossos cidadãos que estão a despertar-se para a existência da organização e a exigir mais acção.

Estamos perante uma nova dinâmica que exige uma maior capacidade de resposta e um salto de qualidade, sob o risco de desacreditar a organização e deitar por terra todos os avanços já conseguidos e a própria consolidação da instituição.

Termino, Excelências, exprimindo em meu nome, no do Director Geral e no de todo o pessoal do Secretariado Executivo, toda a gratidão pelo espírito positivo e toda a colaboração que temos tido por parte do colectivo dos Embaixadores e Representantes dos Estados membros da CPLP através do seu Comité de Concertação Permanente.

Aos Senhores Ministros, Excelências, o nosso respeito e
Muito obrigado a todos.